



CONECTANDO SABERES: EXPLORANDO O MUNDO COM CURIOSIDADE E CRIATIVIDADE

Daniela Meggiolaro¹

Mariane Moura²

Tiago Henrique Meggiolaro³

Davi de Araújo Teles⁴

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas Tecnologias

1. Introdução

A partir de uma sondagem feita com as crianças do 5º ano, através do que gostariam de aprender, surgiu o projeto "Conectando saberes: explorando o mundo com curiosidade e criatividade", abordando diversos temas relacionados aos objetos do conhecimento e habilidades para o 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a partir de uma abordagem interdisciplinar, significativa e contextualizada integrando diferentes áreas do conhecimento, proporcionando às crianças uma experiência rica e envolvente, favorecendo a construção e troca de conhecimento dos estudantes em diversos contextos da vida cotidiana.

O projeto objetivou desenvolver competências e habilidades às crianças, por meio de atividades interdisciplinares, promovendo aprendizagens que despertassem o interesse das crianças e as envolvessem ativamente no processo educativo, preparando-as para os desafios que encontrarão ao longo de sua jornada escolar.

2. Procedimentos Metodológicos

Neste trabalho denominado “Conectando saberes: explorando o mundo com curiosidade e criatividade” foi utilizada a metodologia qualitativa, no formato de relato de

¹ Professora do 5º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: danimeggiolaro3@gmail.com

² Auxiliar Pedagógica da turma do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: marymoura23@hotmail.com

³ Mestre em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). Coordenador Pedagógico da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/RS). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: escolapedrocostabeber@bozano.rs.gov.br

experiência, envolvendo crianças de 10 e 11 anos de idade, matriculadas em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. As ações foram desenvolvidas de forma coletiva, com momentos individuais e em pequenos grupos, de modo a valorizar o protagonismo das crianças e suas experiências prévias.

Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas as seguintes ações:

- Textos informativos: enciclopédia, verbete de dicionário, artigos científicos simplificados, notícias, reportagens, fatos históricos;
- Vídeos: exibição de vídeos de diferentes gêneros (documentário, propaganda, curta-metragem, etc.) e discussão da estrutura, linguagem, intenção comunicativa e público-alvo;
- Sequência didática sobre libélulas (desenvolvida a partir do aparecimento deste inseto no ambiente escolar e interesse das crianças);
- Estudo das mudanças climáticas e reflexão sobre o impacto das mesmas no meio ambiente, na saúde humana e na biodiversidade;
- Pesquisas dirigidas sobre efeito estufa e aquecimento global como ação antrópica que influencia diretamente as mudanças climáticas;
- Experimentações: terrário, pulmão artificial;
- Produções textuais de diversos gêneros com a identificação das características de cada um (estrutura, linguagem, finalidade);
- Discussão de temas relevantes que são noticiados cotidianamente;
- Elaboração de cartazes e mapas mentais;
- Socialização de conhecimentos prévios e ressocialização dos novos conhecimentos elaborados a partir das descobertas realizadas;

3. Resultados e Discussões

O projeto “Conectando saberes: explorando o mundo com curiosidade e criatividade” permitiu observar avanços significativos no processo de aprendizagem das crianças, tanto no domínio dos objetos do conhecimento quanto no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Ao relacionar diferentes áreas do conhecimento (como Ciências, História, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática), as crianças compreenderam de forma mais ampla e contextualizada os temas trabalhados.

Destacou-se o aumento do interesse pelas atividades escolares, especialmente quando os temas abordados faziam sentido para a realidade das crianças. Isso tornou o processo de aprendizagem mais enriquecedor, pois os assuntos discutidos eram reconhecidos por elas, uma vez que já haviam tido contato com esses temas por meio de fontes como internet, da televisão ou do rádio, e, assim, puderam trazê-los para a sala de aula. Como destaca Ausubel (2003, p. 72), “a aprendizagem significativa ocorre quando uma nova informação se relaciona, de maneira não arbitrária e substantiva (não literal), a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do aluno”. Nesse sentido, o projeto favoreceu uma construção mais sólida do saber, partindo das experiências reais dos estudantes.

Houve melhora na leitura, interpretação e produção de textos, além de maior segurança nas exposições orais e no trabalho em grupo. As crianças passaram a demonstrar mais autonomia, organização e capacidade de reflexão crítica. A proposta pedagógica adotada,



centrada na participação ativa das crianças, está em consonância com o pensamento de Paulo Freire (1996, p. 47), porque “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

As produções apresentadas ao final do projeto revelaram a capacidade dos estudantes de estabelecer conexões entre os conteúdos estudados e a vida cotidiana, além de valorizar a escuta, o diálogo e o respeito às opiniões dos colegas. A diversidade de estratégias, como atividades lúdicas, uso de recursos visuais e tecnológicos, trabalhos em grupo, propostas individuais e rodas de conversa, favoreceu a aprendizagem de todos, respeitando os diferentes estilos e ritmos de cada criança.

Figura 1: Conectando Saberes, integrando diferentes áreas do conhecimento com temas do cotidiano, de forma lúdica, crítica e colaborativa.



Fonte: Acervo pessoal da professora

4. Conclusão

As ações desenvolvidas no projeto alcançaram seu principal objetivo ao integrar diferentes áreas do conhecimento de forma significativa, colaborativa e contextualizada. A proposta contribuiu para o fortalecimento das competências cognitivas, sociais e emocionais das crianças do 5º ano, promovendo aprendizagens mais ativa, crítica e participativa.

A experiência demonstrou a importância de práticas pedagógicas que estimulem a curiosidade, o pensamento investigativo e a construção coletiva do saber. As crianças não apenas aprenderam objetos do conhecimento fundamentais, mas desenvolveram atitudes de cooperação, responsabilidade e valorização da diversidade de ideias. Assim, entende-se que projetos interdisciplinares, como este, são essenciais para tornar o ensino mais próximo da realidade dos estudantes e mais eficaz na formação integral da criança.



5. Referências

AUSUBEL, David Paul. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano Editora, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.